



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

## **VIOLÊNCIA E EDUCAÇÃO PARA PAZ EM ESCOLAS<sup>1</sup>**

**Vania Regina Dutra Vargas<sup>2</sup>, Simone Barros de Oliveira<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa: VIOLÊNCIA E EDUCAÇÃO PARA PAZ EM ESCOLAS

<sup>2</sup> Aluna do 4º Semestre do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa. Bolsista de Iniciação Científica pela FAPERGS 2011-2012.

<sup>3</sup> Assistente Social, Professora Adjunta da Universidade Federal do Pampa/UNIPAMPA, Orientadora da Pesquisa “Violência e Paz em Escolas”. Coordenadora de Assistência Estudantil da UNIPAMPA. Email: simoneoliveira@unipama.edu.br

### Resumo:

O presente trabalho tem por base a nossa participação no projeto de pesquisa “Violência e Educação para a Paz em Escolas”. Desenvolvido com a finalidade de mapear expressões de violência em 4 Escolas da Rede Pública Municipal de São Borja e contribuir na disseminação de princípios e valores de educação para uma Cultura de Paz. A relevância social deste estudo deriva da função social da Universidade Pública no exercício da formação interdisciplinar a partir do tripé ensino, pesquisa e extensão corroborando por meio da pesquisa com a formação de sujeitos comprometidos com a sociedade. Esta pesquisa é insumo para elaboração de um posterior projeto de extensão, que a partir disto visa construir estratégias de intervenção do Serviço Social na área da educação por meio da formação de agentes sociais que vêm na mesma, a possibilidade da construção de uma sociedade voltada para educação dos direitos humanos com ações voltadas para a prevenção da violência.

Palavras-chave: Não- violência; cultura de paz; direitos humanos.

### Introdução:

A violência nas escolas brasileiras atualmente mobiliza todos os setores da sociedade, já sendo reconhecida como relevante fenômeno social. As Instituições dos setores da educação e assistência social tem buscado refletir e intervir nesta realidade, em conjunto com distintas organizações governamentais e não governamentais das respectivas áreas.

Desde seu enquadramento cultural, paz e violência se aprendem. A compreensão de novos paradigmas privilegia a via educativa, entendendo aqui educação como um dos mapas sociais que possibilitam orientações novas, reorientações e mudanças sociais. Neste sentido, a formação e capacitação dos professores como educadores para paz revela-se como uma sólida contribuição para o enfrentamento e prevenção da violência nas escolas.

Uma das formas de enfrentamento da violência no meio escolar é a educação para uma Cultura de Paz. Governo e diferentes segmentos da sociedade vêm analisando formas alternativas de instituir uma sociedade baseada em antigos e novos valores a partir de uma nova cultura fundamentada nos pressupostos da Educação para a Paz. Na mesma perspectiva,





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

observa-se o crescimento de instituições fundadas no intuito de dar visibilidade à mesma, através de um processo de educação e de ações que a promova e a fortaleça. Profissionais de diferentes áreas de conhecimento, principalmente da área social, entre eles profissionais do Serviço Social que, comprometidos eticamente com o projeto ético-político da profissão desenvolvem seu trabalho na perspectiva da diminuição das desigualdades, da luta pela justiça social, da garantia dos direitos humanos, e da cidadania, e portanto, promoção de uma Cultura de Paz. Dessa forma, a pesquisa se justifica pela contribuição a partir de dados concretos que possam contribuir com a diminuição da violência nas escolas envolvidas.

A pertinência desta pesquisa configura-se na medida em que se constata que os princípios da Cultura de Paz são necessários no enfrentamento da violência no meio escolar. Por outro lado, percebe-se o reconhecimento da necessidade da interdisciplinaridade, impulsionando a sociedade a novas formas de intervenção e de competências profissionais a serem utilizadas para o enfrentamento da mesma através da Cultura de Paz articulando diferentes áreas do conhecimento.

A presente pesquisa objetiva-se por ser ação concreta necessária para estabelecer princípios norteadores para o enfrentamento e prevenção da violência no meio escolar e contribuirá com subsídios quantitativos e qualitativos para a definição de ações voltadas para a prevenção. Este trabalho trata-se de uma pesquisa científica que irá oferecer ferramentas para obtenção de conhecimentos a cerca da realidade social que estão inseridos os alunos das Escolas da rede Pública Municipal que farão parte da pesquisa.

#### Metodologia:

A escolha teórico-metodológica implica a definição de subsídios para orientar o conjunto de questões a serem refletidas no sentido de desvendar o objeto de estudo e as diferentes determinações que o circunscrevem. Frente a isso, o método crítico-dialético se afigura ser o mais adequado, na medida em que propõe-se a efetuar a (re)construção do objeto a partir de suas múltiplas mediações e de sua conexão com a totalidade. Trabalha-se à luz da teoria crítica porque reconhece o sujeito como uma unidade em processo, a importância do contexto social como elemento determinante da história de vida dos sujeitos, admite que não há neutralidade no modo de olhar e intervir dos sujeitos envolvidos no processo e busca a conexão entre múltiplos fatores (PRATES, 2003).

A pesquisa qualitativa se apresenta como perspectiva metodológica. Ela possibilita melhor compreensão das questões que envolvem violência e Cultura de Paz. Entende-se que esta metodologia trabalha com a experiência social dos sujeitos expressas em seu cotidiano, como modo de vida, atribuição de significados, valores, sentimentos, linguagem, representações e práticas sociais (PRATES, 2003). A pesquisa será desenvolvida por meio qualitativo com dados quantitativos, objetivando evidenciar o fenômeno social estudado. A coleta, organização e análise dos dados se dá a partir da metodologia de análise de conteúdo baseada em Bardin (1977). Para tanto, o presente trabalho parte de uma experiência com acadêmicos do Curso de Serviço Social que realizam atividades de pesquisa universitária como componente indissociável da formação profissional em Serviço Social.





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

#### Resultados e Discussão:

Como resultados preliminares da pesquisa em desenvolvimento, traçou-se o diagnóstico a cerca da violência nas escolas integrantes da pesquisa, com vistas a contribuir na elaboração de ações para fins de enfrentamento e prevenção da violência no meio escolar, contribuindo também, na formação do corpo docente das escolas integrantes do projeto na perspectiva da educação para uma Cultura de Paz, com vistas à diminuição da violência no meio escolar. Outro aspecto relevante de discussão, é a necessidade de diminuir expressões de violência nas escolas inseridas na pesquisa, dando maior visibilidade educação para a paz, na perspectiva de colaborar na construção e fortalecimento da cultura de Paz.

#### Conclusões:

A violência aparece neste estudo como uma das categorias de análise. O tema é polêmico e é uma realidade exclusiva do cotidiano não só das escolas, mas sim nas relações sociais. Por isso há a necessidade de uma educação voltada para a paz. Entende-se a paz como algo social, uma vez que ela luta contra exclusão e busca a equidade social e a diversidade cultural. O anseio pela paz está presente no íntimo do ser humano que quer uma sociedade de paz, parece que se há algum consenso na sociedade mundial, esse consenso é o desejo pela paz. No entanto, não adianta apenas desejar, é preciso antes de tudo se colocar numa posição de buscar estratégias concretas de construir a paz. A consciência da importância da não-violência está crescendo cada vez mais e no “horizonte do mundo, desenha-se um novo senso comum emancipatório e uma prática social eminentemente não-violenta” (GUIMARÃES, 2005, p. 02). A construção da paz constitui-se uma tarefa primordial e interativa de cada ser humano, pois somos todos sujeitos da vocação da paz, pois ela é um processo de interação entre as pessoas, é o que se cria entre os seres humanos, as sociedades, e as nações. A paz é uma teia de gestos de vocação não-violenta, e seu aprendizado está na tessitura de infinitos gestos de interações cotidianas e não apenas nas grandes proclamações históricas.

A paz circula e faz agir, abre diálogos entre ciências, artes, filosofias, ritos, religiões, práticas sociais, constituindo-se como um lugar de convergência, confluências que fazem interagir rumos, caminhos e lugares. Nesta perspectiva, a paz é um construto social e ferramenta concreta de enfrentamento da violência na sociedade contemporânea. O presente projeto oferece a oportunidade de um campo de experiência prática de pesquisa, como parte do processo de formação profissional para os acadêmicos, na medida em que eles podem diagnosticar, planejar, executar e avaliar os resultados das ações do Serviço Social voltadas para a pesquisa.

#### Agradecimentos:

A Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, pelos incentivos e financiamento à realização de projetos de pesquisa, por primar pela qualidade da formação e por incitar o desenvolvimento integrado de atividade de ensino, pesquisa e extensão.





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

À FAPERGS, pelo financiamento da Pesquisa através de bolsa de Iniciação à Pesquisa.

**Referências:**

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A canção das sete cores: educando para a paz. São Paulo: Contexto, 2005.
- BOULDING, Elise. La Violencia y suas causas. Paris França:Editorial UNESCO,1981.
- CHAUÍ, Marilena.Colóquio Interloquções com Marilena Chauí. Ética e Violência. São Paulo:1998. Mimeo.
- COSTA, Eloísa de Campos, GOMES, Carlos Minayo. Superar a cultura da violência: Um desafio para a escola. São Paulo: Papyrus Editora, 1999.
- DELOURS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. UNESCO, MEC. São Paulo: Cortez, 1998.
- GUIMARÃES, Marcelo R. Educação para a paz: sentidos e dilemas. Caxias do Sul/RS: Educs, 2005.
- MAYIOR, Frederico. Nutrindo uma cultura de paz. In. Comitê Paulista para a década da cultura de paz: um programa UNESCO: 2000-2010. Site: [www.comitepaz.org.br](http://www.comitepaz.org.br). Acessado em 14/11/2006.
- OLIVEIRA, Simone Barros de. Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz: desafios para o Serviço Social. Dissertação de Mestrado. FSS/PUCRS. Porto Alegre: 2007.
- OLIVEIRA, Simone Barros. As Interfaces da Cultura de Paz com o Projeto Ético-Político do Serviço Social. Tese de Doutorado. FSS/PUCRS. Porto Alegre:2009.